REGIONALIZAÇÃO

«Palavras arrojadas e justas»

ORLANDO OLIVEIRA

Um partido político aventou há dias a hipótese de voltar em breve a este tema candente da Regionalização. É moda na qual não alinhamos porque a vida já me ensinou muitas coisas e, entre elas, a de que é muito difícil (impossível?) governar os povos com áreas administrativas superiores às dos actuais distritos.

Mas, para o quadro ficar bem emoldurado, façamos um parentesis.

Em Lisboa, e em 1923, morrera Guerra Junqueiro. Fôra em vida estudante em Coimbra e ministro de Portugal na Suiça. Dada a sua grande popularidade, todos se afadigavam em Lisboa para determinar a quem havia de prestar a ultima homenagem ao Poeta. Os diplomatas ou os estudantes de Coimbra?

Estes últimos, representados em grande número que um comboio especial transportara, eram dirigidos pelo seu presidente, estudante de Direito, Fernandes Martins, que viria a notabilizar-se nas lides forenses. Mas, por trás dele, e quando era preciso transferir os argumentos especiosos para atitudes decisivas, de estadulho em punho, estava sempre o académico coimbrão que ficou conhecido por "João da moca" **(honni soit qui mal y pense!)**. F. Martins esteve na sala em conferências sucessivas com os diplomatas, tentando resolver a pendência a seu favor, sem o conseguir. Até que João da Moca lhe fez um ultimato: - O Sr. Martins vai lá dentro mais uma vez, dizer aos homens que somos nós, os estudantes de Coimbra, quem leva o corpo. Se cá não estiver fora com resposta favorável dentro de um quarto de hora, vou lá eu ...

Passou o tal quarto de hora e o "Sr. Martins"

Continua na pág. 3

Aveiro, 4/ABRIL/1986-Ano XXXII-Nº 1415

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Viver com saúde: todos ganhamos

JOSÉ MANUEL MENESES

Por ironia da vida moderna, em vez de combater a doença, muitos de nós convidámo-la e chegamos até a alimentar esse inimigo. Com frequência os hábitos de muita gente dão guarida à doença, em situações que poderiam ser evitadas.

As escolhas individuais e o sentido de responsabilidade são factores decisivos na manutenção da saúde.

Estudos feitos em países industrializados provam que 15 a 20% das doenças são curadas pelo tratamento médico e as restantes são resolvidas individualmente. Mas, o que ocorre com mais frequência e o tratamento das situações de "crise", em vez de cuidados preventivos.

Os reformados que passeiam durante meia hora todos os dias, provavelmente contribuem mais para melhorar a sua saúde do que a medicação sofisticada, produto da tecnologia mais avançada.

A industrialização criou novas e intangíveis ameaças para a saúde. O hábito socialmente aceitável de fumar, os falsos prazeres do álcool e as drogas em geral, conduzem com frequência a doenças cardíacas, cancro e debilidade. As decisões adequadas relativas aos estilos de vida necessitam ser constantemente suscitadas e, dependem, não só das escolhas pessoais, como das escolhas que os governos possam optar, através de medidas de política consentâneas com a saúde.

Tabaco e alcoolismo - opções

Nada ilustra melhor este facto que o consumo do tabaco. Cerca de um quarto dos fumadores de cigarros morrem antes do tempo. A maioria teria vivido em media mais 10 a 15 anos.

As políticas governamentais poderiam alterar as escolhas individuais e impedir o avanço do tabagismo.

A Educação para a Saúde deverá conduzir a uma vida livre de tabaco. Os governos poderão arrecadar dinheiro das taxas sobre

Continua na pág. 2

PLANEAMENTO

Em Aveiro, precisa-se ...

2-O Desporto

CARLOS PIMPÃO

Uma breve análise do panorama desportivo nacional permite-nos tirar a conclusão de que o desenvolvimento da Região Aveirense a nível desportivo não acompanha os índices demográficos. Basta atentar na grave distorsão da "pirâmide desportiva" do Distrito, a nível geral - que normalmente deveria ser constituída por uma ampla base de "animação desportiva", coroada pelo vértice da "alta competição", passando pelas fases intermédias de "orientação" e "especialização" - se apresenta totalmente invertida, espelhando a total inoperância dos Orgãos oficiais de orientação desportiva.

Este facto é tanto mais flagrante, quanto é certo usufruirmos de condições naturais que levariam ao desenvolvimento do gosto e prazer pela vida em Natureza. Com efeito, tratando-se de uma região litoral, usufruindo da vantagem inestimável da presença da Ria, seria de esperar que os Desportos Náuticos, por exemplo, gozassem de um incremento constante.

O que constamos porém? A Vela, que em tempos já disfrutou de uma expansão notável - nasceram, inclusivé, em Aveiro duas classes de

Continua na página 3

EIROL

«um ninho de águias»

SEVERIM MARQUES

Disse o Dr. Jaime de Magalhães Lima que Eirol era um ninho de Águias. Recorda-o, assim, com saudade, a Terra de Eirol, na altura em que se comemora o cinquentenário da sua morte.

Saudade, quando profundamente sentida, é amor, é recordação de alguém que tinha por Eirol tal admiração que muitas vezes atraía o eremita, o caminheiro, o servo de S. Francisco de Assis, o amigo e admirador de Tolstoi, para, lá do alto, contemplar toda a profusão da bucólica paisagem que os seus olhos admiravam um deslumbramento colorido de uma beleza que abrangia uma boa parte do Vale do Vouga, através de toda uma mancha salpicada de casario e verdura atravessada aqui e acolá por desfiladeiros, córregos e ravinas, nomeadamente quando ao domingo, a pé, se deslocava de Eixo a Eirol para assistir à Santa Missa. Foi aí, em tais circunstâncias, que as gentes de Eirol lhe mereceram uma atenção especial, forçando-o a dizer quanto fora feliz, um dia, ao descobrir, como então

(Continua na pág. 3)

PALMEIRAS DO ROSSIO

São 29 palmeiras,
Que vivem no meu Rossio.
De belo porte, altaneiras,
Como nunca ninguém viu.

Viram festejos e feiras
Em muitos anos a fio,
As 29 palmeiras,
Presentes no meu Rossio.

Vizinhas e companheiras,
Suportam a chuva, o frio,
As 29 palmeiras
Que habitam no meu Rossio.

Viram jogos, brincadeiras,
Nos tempos de rapazio,
As 29 palmeiras
Que emolduram o Rossio.

Passam pescadores, peixeiras,
Em constante corrupio,
Nas 29 palmeiras
Que embelezam o Rossio.

Velas verdes de um navio,
As 29 palmeiras
Têm algo de hospedeiras,
A quem visita o Rossio.

As 29 palmeiras,
Em jeito de desafio,
Bailam, revoltas, gaiteiras,
Se o vento invade o Rossio.

As 29 palmeiras,
Onde o meu corpo subiu,
São outras tantas bandeiras,
Sentinelas do Rossio.

Amadeu de Sousa

DESENHO DE JERÉMIAS BANDARRA

A CIDADE AO CONTRÁRIO

22-A Feira do Livro

DUARTE MENDONÇA

Rompendo a ausência com que primou no ano transacto, a Feira do Livro parece apostada em regressar.

Isso mesmo se infere, por apontamento publicado já neste jornal e também pela notícia espalhada na cidade, prevendo a realização da feira para a segunda quinzena de Maio.

Como é do conhecimento público, a não realização deste certame, no ano passado, resultou de algumas lutas intestinais entre os próprios livreiros e, ao que julgamos a Câmara Municipal, circunstância esta que prejudicou os amantes dos livros e empobreceu a urbe, que parece querer alimentar um divórcio perante manifestações culturais.

No entanto, não se descortinando ainda qual o local de implatação da feira, ouvem-se já vozes, defendendo que o sítio ideal é o pavilhão de exposições, inscrito na actual Feira de Março, enquanto outras, opinam muito válidamente que a Feira deve procurar um local central, para ser notada.

Neste semanário já um dos seus Directores expressou opinião, feita aliás de forma pertinente.

Continua na pagina 2

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Continuação da 1ª pág.

o tabaco e manter certo número de empregos pela manufactura e cultivo do tabaco mas, tudo isto à custa de enormes despesas com cuidados médicos prolongados, com sofrimento físico e as mortes prematuras.

Certos comportamentos e atitudes podem ser evitados pela decisão individual na mudança dos estilos de vida e pelo incremento da cultura de géneros alimentícios, substituindo as plantações de tabaco.

O Álcool é veículo de comunicação entre os diferentes elementos da nossa sociedade, no entanto, poucos são os indivíduos que reflectem sobre os seus efeitos nefastos no organismo - ele atinge práticamente todos os orgãos vitais, com particular incidência, o fígado, o cérebro, o estomago, a boca, etc.. O aparente benefício das inter-relações na sociedade é sobreposto pelas repercusões dos seus efeitos latos, no seio da família, grupos e comunidade em geral, pela violência que gera e pelos acidentes graves que provoca no campo laboral e na circulação rodoviária.

Impedir que isto aconteça, depende de escolhas pessoais.

O perigo do alcoolismo na juventude está latente.

VIVER COM SAÚDE

Todos Ganhamos

Dia Mundial da Saúde
7 Abril 1986

ADAPTAÇÃO DA OMS

Administração Regional de Saúde
AVEIRO

Aposta nas crianças

O futuro duma nação em termos de saúde baseia-se nas crianças de hoje.

Necessitamos de investir neles, incutindo-lhes o sentido do orgulho em serem capazes de zelar por si próprios. Não esqueçamos que as crianças são vulneráveis. Elas sofrem as consequências da mudança; quer nas sociedades post-industriais, quer nas industrializadas. Hábitos saudáveis nem sempre são fáceis de manter.

Mas a criação de bons hábitos alimentares e de higiene, a adequação do tempo para o estudo, para a diversão ou brincadeira e para o sono, e o sentimento do equilíbrio funcional do organismo, são conhecimentos, atitudes e comportamentos a adquirir gradualmente.

A automedicação pelos antibióticos

A invenção dos antibióticos foi um dos maiores acontecimentos da história da Saúde Pública. Eles salvaram milhões de vidas humanas e permitiram limitar a duração das doenças a centenas de milhões de pessoas.

Introduzidos no mercado sobretudo depois da 2ª Grande Guerra, são hoje em dia, em todo o Mundo, os mais vendidos, com larga vantagem sobre o segundo grande grupo terapêutico representado pelos medicamentos anti-reumatismais.

Quarenta anos depois da descoberta do "medicamento do século" ouvem-se já os primeiros alertas sobre a "antibioresistência", não só pelo facto dos agentes patogénicos ("animais" responsáveis pelas doenças) criarem o seu mecanismo de resistência a vários tipos de antibióticos como, pelo facto do uso indiscriminado no dia a dia pela comunidade humana; é vulgo a autoprescrição do antibiótico em várias situações, como se tratasse de um "simples xarope", sem o necessário cuidado a ter com os sintomas e o número de dias de tomas, atendendo, apenas, a informações verbais obtidas em cadeia por vizinhos do lugar onde habitam.

Vamos, pois, todos nós concorrer para minorar uma situação já por demais evidente tanto nos serviços hospitalares como na comunidade em geral e, repensarmos no alerta que a Organização Mundial de Saúde lançou no sentido de "controlar a utilização irracional dos antibióticos, que conduz à resistência", prolongando deste modo a possibilidade de utilização de um dos meios mais eficazes que a humanidade concebeu para a protecção e restauração da saúde.

Alimentação adequada

Comer em excesso não é necessariamente comer bem. Excesso de gorduras saturadas presdispõem às doenças cardíacas; os produtos açucarados conduzem ao excesso de peso e à hipertenção arterial, ao ataque cardíaco e ao acidente vascular cerebral.

Óbitos pelas doenças cardio-vasculares, ocupam um lugar cimeiro a nível Distrital e Nacional.

Alimentação adequada significa ingerir menos de certos alimentos e mais doutros, menos gorduras saturadas como as de manteiga, queijos e carne vermelha, preferindo os lacticínios pobres em gordura e as carnes magras; usando menos frituras e mais pratos cozidos em vapor e grilhados; consumir mais vegetais de folhas verdes e frutos, que fornecem vitaminas e minerais; dar preferência a alimentos frescos e evitando os curados e fumados; comer mais alimentos ricos em fibra tais como o pão de mistura e cereais; haver abstinência ou consumo moderado do álcool.

Exercício físico

A actividade física robustece os músculos e activa a circulação, podendo contrabalançar os efeitos de alguns hábitos menos saudáveis. Exercícios, tais como: a marcha, a natação, o ténis e o football, diz o especialista V. Morris, são benéficos, pois, têm um efeito de treino no sistema cardiovascular.

A escolha da actividade apropriada deve ser feita em função da idade e condição de saúde. A prática regular e continuada do exercício (em vez do esporádico e intenso) promove o bem-estar. O ideal será 20 a 30 minutos de exercício em dias alternados da semana. Várias espécies de exercício dão benefícios diferentes - benefícios físicos e psicológicos.

Exercício físico e dieta adequada podem ser as melhores formas de protecção contra doenças.

DECIDIR SER SAUDÁVEL É UMA QUESTÃO DE DOMÍNIO DA MENTE SOBRE A MATÉRIA. O QUE É MAIS DIFÍCIL É FAZER.

Para terminar, diria que salvaguardar o bem-estar, exige tecnicas imaginativas, e muitos jovens já se organizaram para uma vida saudável.

Assumir as escolhas, é útil não só na sociedade contemporânea como o será nas sociedades futuras.

José Manuel Meneses

A CIDADE AO CONTRÁRIO

22 - A Feira do Livro

Continuação da 1ª pág.

Contudo ... não nos parecem convincentes os argumentos ali invocados, para projectar a Feira, confinada às quatro paredes do pavilhão, seja ele o rectangular, seja o hexagonal.

Convenhamos! De há uns anos a esta parte, falamos de cultura, por tudo quanto é sítio, dando a entender que as camadas mais carenciadas da população têm ao seu alcance válidos instrumentos de ensino e aprendizagem - os livros.

Se, por um lado, a publicação de títulos tem sido extremamente diversificada, por outro lado o preço de uma simples publicação de papel de jornal toca as raias do absurdo, sendo certo que em Portugal o livro é caro, em relação ao poder de compra dos Portugueses.

Esta situação determinou já o encerramento de muitas editoras e a situação de pré-falência ou insolvência de muitas outras. Daí que, as Feiras do Livro se assumam como válidas estratégias para atraír e angariar leitores, o que quer dizer para dar melhor viabilidade a um produto de difícil escoamento.

Em termos de leitura, denota-se já um público exigente e apreciador de boas publicações, habitual frequentador desses certames.

Mas as editoras não estabilizam só com esse público, porque em termos populacionais, representa uma percentagem muito pequena. Daí que, na concepção dos certames livreiros, se tenha optado por uma boa localização geográfica, um local com bastante afluxo de pessoas - as pessoas passam, olham e por fim dão largas à sua curiosidade, acabando por comprar um ou outro livro.

Digamos em termos genéricos que, neste caso, o livro vai ao encontro das pessoas; se circunscrevermos a feira num pavilhão, é evidente que irão por lá os apreciadores dos livros, mas nunca os candidatos a leitores.

Esses que raramente pegam num livro, não encontram estímulo suficiente para irem vêr um certame livreiro.

E não precisamos de ir muito longe, para extraír essa conclusão. Basta ir ao Porto ou a Coimbra, por exemplo.

Nestes anos mais próximos, e enquanto não se consolida o noivado do leitor com o livro, seria de curial importância que a Feira tivesse por pano de fundo um local centralizante, como a Praça da República, a Praça de Melo Freitas ou na pior hipótese a Avenida.

Talvez as condições atmosféricas não sejam as melhores, a exposição do material bibliográfico nem sempre se faça do modo mais adequado - mas enfim, atraír possíveis compradores de livros, nos dias de hoje, é investimento que vale algum sacrifício.

Cabe contudo à Câmara Municipal e aos livreiros da cidade escolherem o tipo de certame sucedâneamente apontar iniciativas culturais que acompanhem o mesmo, para que a Feira "mexa" com quem por ali passa.

Num futuro próximo, talvez longínquo, mas que se desejaria breve, então pense-se na Feira integrada no recinto da Feira de Março - mas quando houver um público suficiente, qualitativo e existente!

Vale a pena arriscar. De que estão à espera?

Duarte Mendonça

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

2º Juízo

ANÚNCIO

2ª Publicação

Procº nº 4809

FAZ SABER que pela 3ª Secção deste 2º Juízo Cível do Porto correm éditos de TRINTA dias, contados da 2ª e última publicação deste anúncio, citando o réu Victor Manuel Pereira Abreu, solteiro, maior, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B da cidade de Aveiro, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a acção ordinária que lhe move e a outra o Banco Fonsecas & Burnay E.P., pedindo o autor que o réu seja condenado a pagar-lhe a quantia pedida de 1.541.810-$00 e juros vencidos da importância de 268.670$00 e os vincendos à taxa de 6% sobre aquela 1ª importância até efectivo pagamento, bem como nas custas e demais encargos.

Porto, 10/3/86.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Carlos Emílio Rodrigues Codeço

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) José João Tomás

Litoral, nº 1415, de 4/Abril/1986

REGIONALIZAÇÃO

«Palavras arrojadas e justas»

Continuação da 1ª pág.

não apareceu e isto bastou para que o corpanzil surgisse a porta do compartimento onde se conferenciava para proclamar com vozeirão tonitroante:

- Então, Sr. Martins?
- Oh João, bem vês ...
- Meus Senhores! Aqui não há fum, nem funeta!

Quem leva o caixote do velho (sic) é a academia de Coimbra.

E pronto. Acabaram as discussões académicas e os interlúdios diplomáticos. Academia coimbrã transportou respeitosamente e em preito de homenagem "o caixote do velho".

Vem tudo isto a propósito de um eco jornalístico da autoria de José T. Santos, publicado no jornal "Região de Leiria" e transcrito pelo Diário de Coimbra de 26 do corrente.

Arquivemos esse eco:

REGIONALIZAÇÃO

"A regionalização poderá libertar-nos, em grande parte, do peso da burocracia do Poder Central e permitira, com crteza que muitas iniciativas locais, livres das peias lisboetas, se concretizem, contribuindo para o desenvolvimento de zonas do País que não tem merecido grande atenção as repartições de Lisboa. Mas se Leiria não for elevada a capital duma região administrativa, a regionalização não tem qualquer vantagem para nós, naturais da Batalha e de outros concelhos vizinhos. Antes pelo contrário. Passarmos da dependência de Lisboa para outra cidade, que não seja Leiria, traz-nos os mesmos inconvenientes da aniquilosante burocracia do afastado Terreiro do Paço, ainda com a agravante de termos de nos socorrer apenas dos santos (de fora de portas) quando até ali podíamos ir, embora vagarosamente, a Deus. A regionalização, como adivinhamos, irá servir os interesses de algumas cidade, que se querem alcandorar à posição de "pequena Lisboa" em detrimento de todas as outras. (...)"

(José T. Santos, "Região de Leiria", 7/3/86)

É assim mesmo.

Acabar com as assimetrias existentes, é "slogan" estafado que só os cegos não enxergam.

O que querem (em relação a Aveiro), tanto Coimbra como Porto, é transformarem-se em pequenas Lisboas e obrigar o distrito de Aveiro, depois de repartido por ambos, a prestar-lhes vassalagem e a presenteá-los com as régias ofertas dos seus valores económicos e humanos.

Já o fomos dizer em Viseu e quase me correram. Já o escrevemos variadíssimas vezes e esses escritos mereceram aceitação de um governador civil. Agora, vem José T. Santos, um tanto à maneira de D. António Alves Martins, transmontano a direito, como Miguel Torga, a chamar aos bois pelos seus nomes.

Quer fazer-se regionalização porque se acredita que ela é panaceia para os nossos males?

Muito bem. Faça-se. Aumente-se e dignifique-se o poder local e deem-se às autarquias condições que lhes permitam resolver o seus problemas. Permitam-se associações regionais para solução de problemas pontuais como estradas, caminhos de ferro, etc., mas mantenha-se o distrito como unidade autárquica regional, fazendo a revisão constitucional correspondente.

Senhores Deputados por Aveiro: isto não é apelo pessoal, é um problema sério que vos compete resolver e, se depois de tentativas diplomáticas estas se revelarem infrutíferas, lembrem-se do nosso João da Moca da Coimbra de 1923 e gritem até se fazerem ouvir por vales e quebradas:

- Aqui não há fum nem funeta!

Façam o que quiserem, mas mantenham intactos os limites do distrito de Aveiro que contam um século e meio bem medido e têm dado magníficas provas.

Quem manda no distrito de Aveiro somos nós, os de cá ou que cá enraizámos e olharemos sempre de través para os que queiram ressuscitar as províncias ou quejandas coisas ainda maiores - as tais Regiões-flano ingovernáveis por definição, saladas de populações e miscelâneas geográficas sem quaisquer tradições ou viabilidades.

Digamos aos tais Senhores do Partido que quer reavivar o problema que aceitamos a regionalização, mas

"Est modus in rebus".

Orlando Oliveira

PLANEAMENTO

Em Aveiro, precisa-se...

Continuação da 1ª pág.

barco de competição - tem vindo a definhar até ao estádio actual. Algumas Escolas de Vela, como a do Sporting Clube de Aveiro, suspenderam a sua actividade por carência de apoios. Provas de reconhecido mérito, mesmo no âmbito nacional, como o "Cruzeiro da Ria", perdem inexoràvelmente em divulgação e aliciante. Nem mesmo o sopro de estímulo trazido pela Prancha à Vela (windsurfing) conseguiu dinamizar entre nós, e reactivar, esta saudável prática desportiva. No entanto, que melhor campo para esta modalidade do que esta vasta, calma e maravilhosa Ria?

Olhemos o Remo. Vão longe os tempos de 1952, da notável participação aveirense nos Jogos Olímpicos de Helsinquia. Durante anos a Ria estimulou a sua prática e granjeou para a nossa Região uma bem merecida reputação: falar em Remo era falar em Aveiro. Era pensar nas inigualáveis condições naturais da maravilhosa pista do Rio Novo do Príncipe. No ano transacto, a não comparência de um delegado do Município Aveirense numa reunião em Lisboa, determinou que subsídios do FEBER destinados à construção de uma Pista nacional de Remo contemplassem a Lagoa de Óbidos, olvidando completamente a Ria de Aveiro. Aos malefícios da Poluição adicionou-se o desinteresse dos autarcas.

Que dizer da Natação em Aveiro?

A vontade ao empenho de alguns Aveirenses, onde cabe distinguir com justiça o Dr. Orlando de Oliveira, conseguiram equipar a Cidade, no início da década de setenta, com uma Piscina Coberta que, não constituindo um modelo de instalação para a prática da modalidade, permitiu, pelo menos, que a sua aprendizagem não tivesse de se desenrolar nas águas cada vez menos salubres da Ria. O incremento que essa iniciativa proporcionou à Natação Desportiva tem tradução prática e concreta na sua ocupação diária que excede mil utilizadores. Só, assim, foi possível três

Clubes e o INATEL dedicarem-se intensamente à prática de uma modalidade desportiva tão enraizadas nas gentes da nossa Região.

No entanto, a manutenção do equipamento da Piscina tem sido menosprezada. Não existe uma reparação preventiva devidamente programada, aproveitando os períodos de férias para a sua realização, o que tem conduzido a longas, inesperadas e inoportunas paralizações que inviabilizam a estruturação de qualquer programa de aprendizagem ou de treino desportivo.

Exactamente neste momento, caímos numa situação dessas, que detalharemos mais circunstanciadamente, de tal forma a consideramos paradigmática.

Detectada, durante o ano transacto, a necessidade de levar a efeito a substituição da tubagem da Piscina e a conveniência em reduzir a altura da água, foram os respectivos trabalhos decididos e adjudicados. No entanto, contràriamente ao que seria de esperar, não foram prévia e convenientemente programados de forma a serem executados durante o período normal de encerramento, Agosto e Setembro. Pelo contrário, tiveram início no preciso dia em que deviam ter terminado - dia 1 de Outubro - com a promessa de estarem concluídas a 30 de Novembro. Depois de diversas vicissitudes, paralizaram no princípio de Janeiro, apresentando os responsáveis pela gestão da Piscina - a Delegação da Direcção Geral dos Desportos - como justificação, os atrasos no despacho alfandegário dos termo-convectores de ambiente que, sem razão aparente, terão sido importados. Instalados os termo-convectores, a Piscina continua, porém, encerrada.

Entretanto, os Clubes que se dedicam à prática da modalidade vão arrastando com gravíssimas dificuldades financeiras, pois, continuando a manter ao serviço os seus Quadros Técnicos, não obtêm, em contrapartida, as indispensáveis receitas que lhes adviriam das classes de aprendizagem. Paralelamente, todo o meritório trabalho de fundo realizado por estes Clubes no âmbito da Natação Desportiva encontra-se seria e irreversivelmente comprometido, podendo-se afirmar, sem cair no exagero, que a época de 1985-86 se encontra definitivamente perdida, já que nenhuma preparação séria é possível tendo em vista os Campeonatos Regionais e Nacionais. Também a médio prazo serão profundos os reflexos negativos desta situação, nomeadamente nos extractos de nadadores mais jovens.

Este quadro alarmante que temos vindo a expôr e que poderíamos complementar com a total inexistência de iniciativas organizadas e coordenadas para ocupação dos tempos livres (particularmente das camadas mais jovens que, fora dos Clubes, não encontram estruturas e espaços de lazer), não surge por acaso. Com efeito, é o corolário lógico da circunstância de há vinte anos a representação máxima da D.G.D. no nosso Distrito se encontrar entregue a "out-siders", apresentando como único credenciais as afinidades políticas com o Poder Central. Esta situação mantém-se desde os tempos da ANP de Marcelo Caetano, prolongando-se nos nossos dias, com tal esquecimento de conceituados técnicos de Educação Física, reconhecidos a nível nacional e que muito se têm dedicado a nossa Região.

Na verdade, a inexistência de uma Direcção superior técnicamente competente, política e socialmente capaz, neutraliza o trabalho de alguns profissionais válidos que lhe estão subordinados, inviabiliza a definição de uma Política Desportiva local que aporveite os amplos recursos naturais do Distrito, coordene a utilização das infra-estruturas e dos potenciais humanos disponíveis, de forma a conseguir a massificação da Actividade Desportiva e uma desejável ocupação sadia dos Tempos Livres, condições indispensáveis ao alicerçamento de uma equilibrada Estrutura Desportiva.

Carlos Pimpão

EIROL

Continuação da 1ª pág.

disse, "... um sítio de uma rara beleza de paisagem, um encanto, na realidade, existe a povoação de Eirol, em uma planura não muito extensa, encastelada no cimo de ribas altas, muito altas, cortadas na pedra, quase aprumo sobre o rio" ... "tudo de olhos escuros, cabelos pretos ou castanhos e tez morena, facto para mim tanto mais facilmente saliente que, morando em Eixo e daqui sendo oriundo, estou habituado a ver gente, de ordinario, branca, olhos azuis, cabelos loiros e perfis obtusos, como convém ao sangue nórdico, exactamente o oposto da ressureição oriental que em Eirol descobria. Então entrei a advinhar; o mar batendo naquela fortaleza inabalável edificada em rocha, o que é certo e averiguado; barcos do oriente que traziam os mercantes navegadores das praias e empórios do Mediterrâneo, se gregos, israelitas, fenícios, cartagineses ou quaisquer outros da mesma côr e compleição, pouco importa; desembarques retardatários ou preguiçosos ou aventureiros que ficavam e para maior segurança iam abrigar-se la no alto, no recanto mais defensável; depois isolamento, vido sobre si, isenção de cruzamentos, fidelidade à raça, imposta pela situação e pelo carácter estranho da civilização própria; por fim e até hoje, pois que o isolamento étnico se constitui em hábito e regra de vida, uma aldeia de uma peregrina pureza de raça, naturalmente fechada a bastardias, um verdadeiro ninho de águias que a estrada e a via ferrea se encarregaram de desbaratar e corromper"..."

Ainda relativamente a Eirol, não nos podemos furtar a relatar um facto ocorrido com o pároco de então, o Padre Manuel da Silva dos Anjos Jr. a quem o Dr. Jaime de Magalhães Lima se tinha confessado em determinado dia. Por certo, o confessor contemplou o confessado com uma penitencia que não terá sido muito do agrado do Dr. Jaime. Este, ao encontrar, no mesmo dia e no Vale do Suão, o D. João Evangelista de Lima Vidal, talvez triste e desgostoso, lhe terá dito da penitência aplicada pelo padre Anjos que consistia na recitação, tres vezes, do MISERERE, facto que o Dr. Jaime de Magalhães Lima não aceitou de bom grado por envolver, na penitência, um salmo infinitamente belo.

Serafim Marques

DO ÁTRIO DO CONSERVATÓRIO

PIMENTEL NOGUEIRA

Finalmente o Conservatório foi à Rua, ou mais concretamente, a Igreja da Misericórdia, onde, com professores e alunos que nele exercem a sua função, levou a bom termo o brilhante Concerto de Páscoa, no transacto dia 20 do corrente mês.

A experiência de tal realização teve uma objectividade que, ao ter sido perseguida, contemplou especificamente todo um aprofundamento pedagógico, não só para os docentes e discentes que nele tomaram parte, mas ainda para os seus colegas que ali estiveram presente, já que os estudos vocacionais da música visam a preparação de artistas para exibições em público.

Foi facto relevante este espectáculo ao público de Aveiro, como interacção Conservatório-Meio, levado a efeito por flautas, clarinetes, violinos, viola de arco, violoncelo, orgão e coro, que ultrapassou todas as expectativas.

Aquela consonância de instrumentos na execução de algumas obras musicais ao vivo, permitiu aos auditores um "regresso" aos séculos XVII e XVIII e apreciou a personalidade mistica do padre A. VIVALDI, que foi também violinista e compositor, sem esquecer as obras, ali interpretadas, de outros grandes compositores como J. S. BACH, J. PACHELBEL, A. MOZART, FR. MANUEL CARDOSO, CORELLI e PERGOLESE.

Mas, o que restou de mais interessante, foi o aparecimento do "embrião" de uma Orquestra de Câmara que passou a ser já uma realidade, visto ter participado, neste Concerto, um conjunto de dez instrumentistas de arco.

Penso ter chegado o momento oportuno, para as entidades de Aveiro, sobre quem impende a responsabilidade de apoio à cultura, de encetar diligências no sentido de virem a ser criadas estruturas do apoio àqueles jovens que deram vida ao Concerto, proporcionando-lhes garantias e condições de continuidade e, assim, poder vir a ser organizada uma Orquestra de Câmara em Aveiro.

Esta foi a principal razão que me trouxe às colunas deste semanário.

Com efeito, se quizermos situar-nos na história do Conservatório de Aveiro, observamos a lamentável "cena" de que os melhores músicos, nele formados, abandonaram Aveiro à procura de melhores meios de subsistência e realização pessoal.

Mas a situação persiste: alguns dos actuais bons executantes que ainda pairam nesta cidade tentam descobrir outros meios que ofereçam melhor acolhimento à sua realização sócio-profissional, libertando-se, assim das mais desagradáveis frustações.

A continuarem sem o mínimo de insentivo, os alunos e professores que realizaram o referido Concerto procurarão, como as condições lhes oferecerem mais estabilidade.

Até quando irão as entidades de Aveiro, com numerosas possibilidades humanas para a instituição de uma Orquestra de Câmara, a nível Centro do País, permitir a saída de bons músicos, quando sabemos que se dispendem avultadas verbas na realização de qualquer manifestação cultural com grupos de fora?

Que responda quem puder e souber.

Entretanto, a manter-se a situação de não estimular os bons artistas mus[illegible]is que vão adquirindo a sua formação em Aveiro, é bem certo e inequivocamente sabido que esta cidade, no que se refere à manifestações musico-culturais, vai "marchando" sempre na rectaguarda relativamente às outras do País.

BENEFÍCIO AOS INQUILINOS SUBSÍDIO DE RENDA

No Diário da República do pretérito dia 27 de Março foi publicado o Decreto-Lei nº 68/86 que regulamenta a atribuição do subsídio aos inquilinos que tenham de suportar aumentos de rendas já legislados pela Lei nº 46/85 de 20 de Setembro.

Este subsídio visa, assim, beneficiar os inquilinos em situação económica desfavorável e, conforme se alcança do preâmbulo daquele diploma legal, abranger "...as casas de decréscimos inesperados e sensíveis dos rendimentos da família nomeadamente se devidos a morte, desemprego, reforma, suspensão do contrato de trabalho por prestação de serviço militar ou de serviço cívico obrigatório..."

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Lopes de Sousa, artista aveirense de reconhecidos méritos expõe trabalhos de pintura no Salão Municipal de Aveiro.

A inauguração desta XXI exposição de Lopes de Sousa terá lugar no dia 4 de Abril, pelas 21 horas, e estará presente ao público até ao dia 13 de Abril.

●●●

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco Nacional Ultramarino participa na constituição da INVESTIL-Sociedade gestora do primeiro fundo de investimento mobiliário a lançar no nosso país após 1974 - o "Fundo Invest".

Esta iniciativa, na qual o Banco Nacional Ultramarino participa desde a primeira hora, apresenta características que tornarão aliciante a aplicação de poupanças neste novo instrumento financeiro.

●●●

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

INSCRIÇÃO DE JOVENS

Decorre de 7 de Julho a 26 de Setembro, o Programa de Ocupação de Tempos Livres, dividido por dois turnos: de 7 de Julho a 14 de Agosto e de 18 de Agosto a 26 de Setembro.

Terminou já a fase de apresentação de Projectos, em que as entidades contactadas responderam de forma massiva.

As inscrições dos jovens serão efectuadas por projectos (num máximo de três) e estarão abertas no período de **14 a 30 de Abril**, nos seguintes locais: Comissões de Coordenação Regional, Governos Civis, Câmaras Municipais, Centros de Emprego, Centros Regionais de Segurança Social e Delegações Regionais do FAOJ.

●●●

AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

O CEAQV - Secção Regional de Aveiro dos Amigos da Terra, vai realizar durante o mês de Abril.86, as seguintes iniciativas:

12 de Abril.86 -Sábado- entre as 15 e as 18.00 h-no Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços, à RUA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 77-1º em AVEIRO, Colóquio sobre: DEFESA E PROTECÇÃO DAS ZONAS HÚMIDAS (Convenção de Ramsar.71) e sua importância para a RIA DE AVEIRO.

*19 de Abril.86 -Sábado- entre as 15 e as 18.30 h-Salão Cultural da **Câmara Municipal da MURTOSA**, Colóquio sobre O MOLIÇO E A RIA DE AVEIRO.*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

CONCURSO DE STANDS DA FEIRA DE MARÇO/86

JUSTIFICAÇÃO E DECISÃO DO JÚRI

Constituição do Júri do Concurso de Stands da Feira de Março/86: Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; um representante da Comissão da Feira/86; um representante da Associação Comercial de Aveiro; um representante da Imprensa; um Arquitecto; um "Designer".

Na apreciação dos Stands expostos, foi intenção do Júri não só atender à sua importância em função da valorização do ambiente em que se insere a Feira de Março, mas também à forma como cada Stand valoriza os seus produtos ou esrviços.

O Júri considerou não haver nenhum **Stand** de excepcional qualidade, embora reconheça que a edição deste ano da Feira de Março foi substancialmente melhorada no seu conjunto de área de exposição (Pavilhão Octogonal e Rectangular), com a promoção deste Concurso, pela primeira vez neste Certame.

Mereceram especial atenção do Júri os stands que, pela sua organização/concepção, tiveram o objectivo de dignificar as suas marcas ou serviços, e de uma forma digna prestigiaram a Feira de Março/86 - e que este Júri considera um exemplo para futuros certames.

Assim sendo, a ordem de atribuição dos prémios é a seguinte:

1º-União Comercial de Águeda (Sabino Figueiredo)
2º-Autogrupos "Lubritex"
3º-Distrito de Viseu (Assembleia Distrital)

MENÇÕES HONROSAS:

Telavário
Ribeiro & Rocha, Lda.
Santos Pereira & Antunes, Lda.

PISCINA DE AVEIRO

Após profundas e prolongadas obras de recuperação na piscina de Aveiro, damos a boa nova que a partir do dia 14 de Abril próximo, esta tão útil quanto indispensável instalação desportiva reabrirá as suas portas ao público, praticantes e desportivas amantes da natação.

●●●

NOVA LIVRARIA PAPELARIA

Na rua do Rato, nº 3, em frente ao museu, abriu recentemente um novo estabelecimento comercial que dá pelo nome de "Livraria e papelaria Liceu". Entre os elementos da equipa que é proprietário do novo estabelecimento, se encontram o Sr. Ribeiro e o Sr. Santos, já anteriormente ligados a este ramo de actividade e a quem deseja felicidades.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Admissão de Monitores

Aceitam-se candidaturas para o desempenho de funções de **MONITOR DE QUÍMICA** ao qual poderão concorrer licenciados, ou alunos do último ano, dos cursos de Química, Física e Química, Engª Química, Bioquímica, Engª Cerâmica e do Vidro e Farmácia.

A admissão será feita a muito curto prazo. As pessoas interessadas deverão dirigir-se por escrito ao Presidente do Conselho de Departamento de Química, Campo Universitário, 3800 Aveiro.

AGRADECIMENTO

A Família de

MARIA DO ESPÍRITO SANTO AMARAL PINTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, muito sensibilizada, a todos os que a acompanharam à última morada.

FEIRA DE MARÇO

Este antiquíssimo certame aveirense tem sido visitado por autênticas multidões de habitantes, tanto provenientes da região como dos mais diversos pontos do País.

No passado fim de semana ultrapassaram-se todas as expectativas e para o fim de semana que se avizinha, estando o tempo primaveril, como se espera, aguarda-se ainda maior enchente.

Por estas razões se justifica - e sabemos que os responsáveis têm consciência disso - que em breve se encontre espaço mais amplo ou que se aproveite todo quanto nos arredores existe.

Um bom sinal para todos quantos participam da gestão, e da projecção da mais notável feira do Distrito. A animação é também importante e nenhum aspecto tem sido descurado, nem até ao momento, se conhecem quaisquer reparos a fazer.

Ainda bem.

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

O programa de animação do próximo fim de semana é o seguinte:

DIA 5 DE ABRIL (Sábado)
16H00 Grupo Danças e Cantares C.C.R. Feira, Rancho Casa do Povo da Palhaça.
21H30 Grupo Danças e Cantares C.C.R. Feira.

DIA 6 DE ABRIL (Domingo)
16H00 Grupo Folclórico da Pampilhosa, Grupo Folclórico Moliceiros de Ovar.
21H30 Grupo Folclórico da Pampilhosa.

Dos Títulos da Semana...

- Estações de correios têm novos horários.
- Cerca de 20 mil portugueses poderão ser expulsos de Espanha.
- O "Cadillac" de Salazar está à venda numa loja em Cascais.
- No México um "Boing 727" despenhou-se morrendo 166 pessoas.
- Também em Moçambique num acidente aéreo padeceram 49 pessoas.
- Quatro indivíduos levaram da Carris em Cabo Ruivo perto de 13 mil contos.
- Só na 2ª quinzena de Março as apreensões, da Guarda Fiscal, ascendem a vinte mil contos.
- Com a deliberação da C.M. de Faro, o Farense recebeu como prenda dos seus 76 anos o Estádio de S. Luís.
- Para o prémio "Nobel" da literatura foram nomeados 150 autores.
- Encerra esta semana o debate do orçamento para 86.
- A gasolina desceu para menos de 10 dólares o baril, quando em fim do ano passado rodava os 30.

FALECERAM

Dia 24
MARIANA CONCEIÇÃO NEVES, de 73 anos, viúva e residente em Esgueira.

Dia 25
JOSÉ ALBERTO DE OLIVEIRA MARQUES, de 29 anos, casado e residente em Salreu-Estarreja.

Dia 27
ANTÓNIO ÂNGELO RUELA E SOUSA, de 59 anos, casado e residente em Pardilhó-Estarreja.

Dia 28
IRENE TRINDADE FERREIRA, de 80 anos, solteira e residente na Vera-Cruz.

JOSÉ ROMÃO BRITO, de 79 anos, casado e residente na Forca-Vera-Cruz.

Dia 29
MARIA DE JESUS, de 78 anos, viúva e residente em Verdemilho-Aradas.

GASPAR AUGUSTO DE MAGALHÃES, de 65 anos, viúvo e residente em Eixo.

Dia 30
HILÁRIO MARTINS, de 76 anos, casado e residente em Albergaria-a-Velha.

CLAUDINO DOS SANTOS MORAIS, de 71 anos, casado e residente em Carcavelos-Eirol.

Dia 31
ROSA DE JESUS GÉNIO, de 49 anos, casada e residente no Bonsucesso.

UNIDADE
Em Aveiro, precisa-se

LÚCIO LEMOS

Li com todo o interesse que o assunto suscita o primeiro de uma série de artigos que o meu distinto colega (dirigente, como eu, da conhecida "Liga dos Amigos do Coração"), Engº Carlos Pimpão resolvem (em boa hora) fazer publicar subordinada (a série) ao título "Planeamento em Aveiro, precisa-se...".

Em certa passagem do trabalho em questão, diz-se:

"Neste contexto, é importante e fundamental o "peso político" que cada Região consiga congregar e manifestar, o que, em Aveiro, nos ultimos anos, tem sido flagrantemente insuficiente, por inépcia das forças políticas que têm dirigido os destinos aveirenses. Como resultado, temos assistido a uma perda de insuficiência de Aveiro em diversas "franjas" do Distrito e em termos de decisão, em detrimento do Porto e de Coimbra, como se já não bastasse a tradicional dependência do "Terreiro do Paço".

O Engº Pimpão termina, afirmando:

"...uma das circunstâncias que favorece e propicia esta perda de influência da nossa Região é a falta de planeamento que assiste ao funcionamento dos diversos Orgãos Administrativos, aliada à falta de capacidade para trabalharem de forma coordenada, conjugando esforços para que os diversos empreendimentos tenham o empenho e a participação activa de todas as partes Sociais directa e indirectamente interessadas".

Contràriamente ao que me parece estar no pensamento do Engº Pimpão, o mal não se situa na "inépcia das forças políticas que têm dirigido os destinos aveirenses".

A insuficiência, em minha muito modesta opinião, coloca-se nos domínios da falta de unidade, da falta do "queremos ser um só", por parte, dessas, mesmas forças políticas e das próprias populações que, por exemplo, até pactual com a existência de alguns deputados ("representantes do povo", é assim que se diz?) que conhecem tanto de Aveiro e dos seus problemas como eu conheço Marrocos e as preocupações da sua população que é capaz de me dizer mais do que Aveiro para esses deputados.

De certeza que nos 4 artigos que se vão seguir, em que alguns dos temas me são familiares, o Engº Pimpão não deixará de apontar como tónica fundamental a falta de grande firmeza e de unidade inquebrantável das gentes que amam Aveiro com verdadeira devoção, vivendo dia a dia, os seus múltiplos problemas e pugnando, sem descanso, pela justa satisfação dos seus anseios mais legítimos. A (tão) importante região de Aveiro merece tudo, inclusivamente políticos que a saibam defender, com frenesi e em todas as circunstâncias. Mas sempre com elevado espírito de unidade.

Com isso até é fácil haver planeamento.

ATLETISMO

CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO • 30 kms.

13-ABRIL-86 • 9.30 horas

Furadouro • Esmoriz • Furadouro

Prova aberta a atletas populares (não federados)

INSCRIÇÕES até 7-ABRIL-86

Informações: INATEL — Delegação de Aveiro
Rua do Mercado, 91 r/c • 3800 AVEIRO • Telef. 24968/20138

27 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DO TEATRO

Fala-se muito em crise do teatro. Não há subsídios, não há instalações convenientes e sobretudo o mais confragedor é que não há público!

Claro que não acredito que um dia mundial disto ou daquilo possa mudar as coisas mas, pelo menos, servirá para consciencializar as pessoas acerca dos problemas que afectam determinadas áreas. Pois bem, o teatro é uma das áreas artísticas mais afectadas no nosso país.

Confesso que não entendo bem porquê. Consideram-no os responsáveis pela cultura e o público uma arte de segunda? Outros mass media como a televisão e o cinema ocuparam totalmente o universo da comunicação contemporânea? Expressões como, o teatro e a leitura deixaram já de ser válidas? Como foi que deixamos que tal acontecesse? Como foi que deixamos que um meio de comunicação directa como o teatro, em que o veículo dessa mesma comunicação é alguém como nós, alguém que vive um outro "eu", talvez num outro espaço e noutro tempo, mas ali à nossa frente, permitindo-nos sentir e avaliar muito mais de perto, deixasse de ser importante? Por que não são os que se dedicam ao teatro e que se dão inteiramente à profissão e ao público mais apoiados e mais compreendidos?

Aproveito ainda e talvez alusivamente, para perguntar: Concretamente, na cidade de Aveiro, que teatro temos?

Uma vez por outra, aparece um grupo que mantém uma peça em representação normalmente por 1 ou 2 dias.

Aveiro precisa, sem dúvida, de mais teatro. Ou seremos obrigados a termos de nos deslocar eternamente aos grandes centros como Lisboa e Porto para assistir a qualquer peça? Não é justo! Com um pouco mais de boa vontade e empenhamento por parte dos responsáveis, decerto que a situação melhoraria um pouco.

Lucraria a cidade e os aveirenses que carecem de espectáculos deste tipo.

Decerto muitos dirão que, hoje em dia, ir ao teatro fica demasiado caro e, no entanto, verificamos que apesar dos elevados preços dos bilhetes para assistir a uma partida de futebol, nem por isso os níveis de assistência descem.

Como pode uma geração e um povo resistir e evoluir, sem uma base cultural sólida?

Sejamos solidários com todos os que lutam pelo teatro em Portugal e no mundo.

O teatro não pode morrer.

Um "dia mundial" ajuda a verificar, mas não traz soluções. Essas, necessariamente, têm que ser encontradas por nós, aqui, em Portugal e muito especialmente em Aveiro.

Felisbela Ramalho

PLUMITIVO

Quanto a ESGUEIRA

Noventa dias depois de ter sido eleito, o corpo efectivo da Junta de Freguesia de Esgueira parece não ter ainda percorrido as ruas de sua jurisdição.

Se não percorreu é-lhes desculpada a falta mas, se por "acaso" a indispensável volta foi efectuada, então não. Que nos desculpem (se fôr caso disso) o nosso reparo, mas parece-nos que, cada vez, os destinos da Freguesia estão entregues em piores mãos e com uma Junta que só vê um lado.

Repare-se que ainda nada foi feito para repôr em seu lugar aquilo por que há tanto tempo temos andado a "lutar".

As ruas da Quinta do Simão estavam devida e belamente alcatroadas até que os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento do Município Aveirense se propuseram rasgar o piso para a colocação de tubagem da rede de água ao domicílio.

As bermas até então limpas e cimentadas foram destruídas e as elevações incertas ficaram junto das portas de entrada dos seus moradores.

Uns, já cimentaram de novo essas valetas; mas outros, esperam que quem estragou, atinja o bom senso e "repare" o que desfez.

Pelo que temos lido e ouvido, tanto pelos orgãos de comunicação social como através de "bocas" com credibilidade necessária para se assegurar ser verdade, as finanças das autarquias andam "mesmo" por baixo. Quanto a Esgueira...

Bom! A crise deve ter-nos atingido, já que, as ruas cada vez são menos dignas desse nome: cada vez mais esburacadas, com as ervas obstruindo quase por completo as suas bermas; o alcatrão do seu piso é cada vez menos e as valetas já não têm capacidade para albergar águas pluviais, originando o seu transbordo para as faixas de rodagem deteriorando o que, infelizmente, nem sempre tem sido bem feito.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, nado e criado nesta citadina autarquia, conhecerá mesmo os problemas dos que residem em terras de sua jurisdição?

P.S. - Esta secção visa, quinzenalmente, fazer reparo do que parece não estar bem feito, aceitando-se sujestões e participações de eventuais interessados, se possível, com fotos ilucidativas.

O General Rutra

ESTRADA VARIANTE

Depois de ter estado fechada ao trânsito a estrada variante que atravessa S. Tiago, reabriu, na semana passada, com o piso melhorado. Assim se facilita muito a entrada na cidade, em especial por parte de quem se dirige para as praias, lota e porto comercial.

Só é pena que, ao entrar na zona do Hospital e escolas vizinhas ele se "estrangule" nas diversas direcções. Espera-se, no entanto, que seja situação a ser melhorada, depois de conveniente estudo.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Dia	Farmácia	Telefone
6ª Feira, 4	"AVENIDA"-Av. Dr. Lourenço Peixinho,296	Telef. 23865
Sábado, 5	"SAÚDE"-R. de S. Sebastião,10	Telef. 22569
Domingo, 6	"OUDINOT"-R. Engº Oudinot,28-30	Telef. 23644
2ª Feira, 7	"ALA"-Practª Dr. Joaquim M. Freitas	Telef. 23314
3ª Feira, 8	"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. Costa Cascais	Telef. 21276
4ª Feira, 9	"NETO"-Prçª Agostinho Campos	Telef. 23286
5ª Feira, 10	"MOURA"-R. Manuel Firmino,36	Telef. 22014

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
6ª Feira, 4 21.30h	A OCASIÃO DA ROSA	M/16
Sábado, 5 15.30-21.30h	A OCASIÃO DA ROSA	M/16
Domingo, 6 11.00h	A MANIA DO PATO DONALD	Todos
15.30-21.30h	A OCASIÃO DA ROSA	M/16
2ª Feira, 7 21.30h	AFRODITE	Int. 18
3ª Feira, 8 21.30h	A FÚRIA DO HERÓI	M/16
5ª Feira, 10 21.30h	A CAÇA	Int. 18

CINE-TEATRO AVENIDA

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
6ª Feira, 4 21.30h	OS BANDIDOS DAS B.M.X.	M/6
Sábado, 5 15.30-21.30h	OS BANDIDOS DAS B.M.X.	M/6
Domingo, 6 15.30-21.30h	OS BANDIDOS DAS B.M.X.	M/6
3ª Feira, 8 21.30h	AMOR E COMPAIXÃO	M/12
4ª Feira, 9 21.30h	FIREFOX	Int. 13
5ª Feira, 10 21.30h	MAD MISSION-O EXECUTOR	M/12

ESTÚDIO 2002

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
6ª Feira, 4 16.00-21.45h	QUATRO AMIGOS	Int. 13
Sábado, 5 15.00-21.45h	AMÉRICA VIOLENTA	M/18
17.30h	DOROTHEA	Int. 18
Domingo, 6 17.30h	DOROTHEA	Int. 18
15.00-21.45h	AMÉRICA VIOLENTA	M/18
2ª Feira, 7 16.00-21.45h	AMÉRICA VIOLENTA	M/18
3ª Feira, 8 16.00-21.45h	AMÉRICA VIOLENTA	M/18
4ª Feira, 9 16.00-21.45h	AMÉRICA VIOLENTA	M/18
5ª Feira, 10 16.00-21.45h	OUTONO ESCALDANTE	M/16

ESTÚDIO OITA

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
De 4 a 10 Abril 15.30-12.30h	AGARRA QUE É POLÍCIA	M/12
18.00h	A MULHER FALCÃO	M/16

AVEIRO nos NACIONAIS

III DIVISÃO

Resultados da 25ª jornada

SÉRIE "B"

CESARENSE-SANJOANENSE....	4-2
Ermesinde-Lixa.................	2-0
Lamego-Régua.................	0-0
Lousada-Freamunde...........	1-1
Oliveira Douro-Infesta.........	2-1
OVARENSE-Vilanovense........	3-0
Valonguense-LAMAS............	0-1
Vila Real-Marco.................	1-1

SÉRIE "C"

LUSO-MEALHADA...............	1-0
OLIVEIRA BAIRRO-ALBA.....	4-0
OLIVEIRENSE-ANADIA........	1-0
Olivº Hospital-Marialvas.....	1-1
Penalva-ESTARREJA...........	0-1
Poiares-Gouveia..................	1-1
Santacombadense-Guarda.....	1-1
Vilanovenses-Naval............	0-1

Classificações

SÉRIE "B" - Freamunde, 38 pontos. Ermesinde e Lixa, 36. Marco, 32. Infesta e UNIÃO DE LAMAS, 28. Vila Real, 27 CESARENSE, 26. Valonguense e Oliveira do Douro, 23. OVARENSE, 22. Régua e Lousada, 20. SANJOANENSE, 19. Lamego, 17. Vilanovense, 5.

SÉRIE "C" - ESTARREJA, 38 pontos. OLIVEIRENSE, 34. Guarda, 33. OLIVEIRA DO BAIRRO, 29. Gouveia, 27. LUSO, ANADIA e Oliveira do Hospital, 26. Naval 1º de Maio e MEALHADA, 24. Poiares, 23. Penalva do Castelo e Marialvas, 21. Santacombadense, 20. ALBA, 14. Vilanovenses, 12.

Próxima jornada

SÉRIE "B" - Lixa-Vilanovense, UNIÃO DE LAMAS-Ermesinde, Régua-Valonguense, SANJOANENSE-Lamego, Marco-CESARENSE, Freamunde-Vila Real, Infesta-Lousada e Oliveira do Douro-OVARENSE.

SÉRIE "C" - Marialvas-Gouveia, ESTARREJA-Oliveira do Hospital, ANADIA-Penalva do Castelo, MEALHADA-OLIVEIRENSE, ALBA-LUSO, Guarda-OLIVEIRA DO BAIRRO, Naval 1º de Maio-Santacombadense e Vilanovenses-Poiares.

Pedro da Silva Ferreira e Nuno Miguel Figueiredo Gomes Castro (da Sanjoanense); Eduardo Manuel Oliveira Leite e Rui Pedro Correia Andrade (do Feirense); Joaquim Santos Martins e José Manuel Oliveira Amorim (do Lusitânea de Lourosa); António Rocha Ribeiro e Gonçalo Manuel Albuquerque (do Beira-Mar); João Paulo Alves Pereira, Luís Miguel Moreira e Silva e Paulo Jorge Rocha Bernardes (do Espinho); André da Fonseca e Silva e António José Lopes Moreira (do Paivense).

● Foram escolhidos para os trabalhos da Selecção Nacional de "Cadetes", que vão ter ínicio esta semana, em Lisboa, os seguintes basquetebolistas de clubes da nossa região:

Carlos Naia (do Galitos), José Mendes e José Ferreira (ambos do Esgueira), Carlos Freitas (do Beira-Mar) e Miguel Resende (da Ovarense).

● Principiará em 12 de Abril (sábado) a fase final do Campeonato Distrital de Juniores da Associação de Futebol de Aveiro.

De acordo com o sorteio há dias elaborado, o calendário da renda inaugural inclui os jogos **Sanjoanense-Oliveirense, Cortegaça-Oliveira do Bairro e Feirense-Mealhada.**

● No preterito fim-de-semana, que coincidiu com a quadra pascal, houve uma paragem (atempadamente programada) na disputa dos vários campeonatos distritais da A.F.A. - paragem que, no entanto, foi aproveitada para se efectuarem alguns dos desafios em atraso de diversas provas aveirenses.

Indicaremos, noutro ensejo, os desfechos apurados, uma vez que, na presente edição, não nos foi possível incluir a habitual rubrica. "Sumário Distrital".

Em ILHAVO

TORNEIO NACIONAL INICIADOS MASCULINOS do ILLIABUM

quatro jornadas da prova e a respectiva classificação geral. E, em fecho da presente notula, indicamos o nome das turmas que intervieram do torneio. Assim, tivemos:

Série A - Illiabum/Teka "A", Porto/Universidade Livre e Clube do Povo de Esgueira.

Série B - Ginásio Figueirense, Porto/Robertson e Illiabum/Teka "B".

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária nº. 255/84, que corre termos na 2ª Secção do 2º Juízo, que o Exequente VIEIRA DA SILVA & IRMÃO, Lda. (Casa Martelo), com sede na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Aveiro, contra a Executada ZEMEN--Empreiteiros, Lda., que teve a sua sede na Rua do Areeiro, S. Bernardo, Aveiro, é esta Executada citada para no prazo de 5 dias posteriores aos éditos e contados da 2ª publicação do anúncio, pagar à exequente a quantia de 249.070$00, proveniente de um letra de câmbio, despesas bancárias e juros vencidos, mais juros vincendos, ou nomear bens à penhora, sob a pena de este direito se considerar devolvido à exequente, a qual fundamenta a execução numa letra de câmbio aceite pela executada.

Aveiro, 20/3/86

O JUÍZ DE DIREITO,
José Augusto Maio Macário
A ESCRIVÃ-ADJUNTA,
Maria Maia dos Santos

Litoral, nº 1415, de 4/Abril/1986

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 15/86 DO "TOTOBOLA"

13 de Abril de 1986

1-Benfica-Sporting...........	2
2-Setúbal-Porto...............	X
3-Chaves-Portimonense.......	1
4-Aves-Braga....................	1
5-Penafiel-Académica.........	1
6-Salgueiros-Belenenses...	X
7-Covilhã-Boavista............	2
8-Guimarães-Marítimo........	1
9-Tirsense-Rio Ave...........	X
10-Alcobaça-Águeda...........	2
11-Sacavenense-Farense......	X
12-Estoril-Montijo...............	1
13-Barreirense-Estª Amadora..	X

MUNDIAL DO MÉXICO

Irapuato. 10 de Junho - Bulgária-Argentina (Grupo A), RTP-I / 19 horas, do Estádio Olímpico. Itália-Coreia do Sul (Grupo A), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Puebla. 11 de Junho - Bélgica-Paraguai (Grupo B), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Toluca. Marrocos-PORTUGAL (Grupo F), RTP-1 / 23 horas, do Estádio 3 de Marzo. Polónia-Inglaterra (Grupo F), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Universitário. 12 de Junho - Brasil-Irlanda do Norte (Grupo D), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Jalisco. Espanha-Argélia (Grupo D), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Tecnológico. 13 de Junho - Alemanha-Dinamarca (Grupo E), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Queretaro. Uruguai-Escócia (Grupo E), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Neza.

Os jogos a transmitir em diferido são o França-União Soviética, o Canadá-União Soviética, o Itália-Coreia do Sul, o Espanha--Argélia e o Uruguai-Escócia. O desafio Polónia-Inglaterra é transmitido em simultâneo com o encontro Marrocos-PORTUGAL.

A Selecção do Iraque é a única que não será apresentada em qualquer dos encontros que a R.T.P. vai transmitir, nesta primeira fase.

ALELUIA - Cerâmica e Indústria, S. A. R. L.

Cais da Fonte Nova-AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 16º e 17º do Pacto Social, convoco os Senhores Accionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar em segunda convocatória nas instalações sitas na Quinta do Simão, em Esgueira, pelas 11.00 horas do dia 22 de Abril de 1986, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º- Discutir e deliberar sobre o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de 1985;

2º- Eleger os orgãos sociais para o exercício de 1986;

3º- Discutir e deliberar sobre a alteração total do Pacto Social;

4º- Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 31 de Março de 1986

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Engº D. Frederico José da Cunha Mendonça e Meneses)

"BOUTIQUE GUIDUCHA DE ROSA REŠENDE CORREIA & ILDA, LIMITADA"

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 21 de Janeiro de 1986, lavrada nas fls. 97 a fls. 99, do livro de notas para escrituras diversas Nº 492-A do 2º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo no notário licenciado Fernando dos Santos Manata, foi constituída entre Rosa de Ornelas Resende Correia e Ilda Maria de Jesus Pinhão uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e que se regera pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1º

A sociedade adopta a denominação de "Boutique Guiducha de Rosa Resende Correia & Ilda, Lda.", tem a sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29, freguesia de Vera-Cruz, desta cidade e terá duração indeterminada, contando-se o início das operações sociais a partir de hoje.

2º

A sede social poderá ser mudada por simples deliberação da assembleia geral em todos os casos que a lei o permitir sem outras formalidades.

3º

O objecto social é o comércio a retalho de malhas e vestuário.

4º

O capital, integralmente realizado em dinheiro, já entrado em Caixa, é de 400.000$00, dividido em duas quotas de 200.000$00, uma de cada sócia.

5º

As cessões de quotas a estranhos ficam dependentes do consentimento de quem mais for sócio.

6º

1-A administração da sociedade e a sua representação ficam a cargo das pessoas que vierem a ser eleitas em assembleia geral, podendo mesmo competir a estranhos à sociedade.

2-É admitida a delegação de poderes de gerência, por procuração, mas carece do consentimento dos demais sócios para ter lugar a favor de estranhos.

3-A assembleia geral deliberará sobre a remuneração da gerência.

4-Para obrigar a sociedade em quaisquer contratos são indespensáveis as assinaturas de dois gerentes ou dos seus representantes.

7º

Salvo nos casos em que a lei dispõe de formas e prazos diveros, as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedencia mínima de 10 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2º Cartório, aos 22 de Janeiro de 1986.

A Ajudante
(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso)

Futebol de Salão

TORNEIO NACIONAL INTERBANCÁRIO

Na sequência de notícia e de nótulas que temos vindo a publicar, nestas colunas, sobre a fase regional aveirense do **Torneio Nacional Interbancário de Futebol de Salão,** vamos incluir, hoje, a relação completa dos desfechos verificados até final do passado mês de Março.

Ficou já concluída a primeira volta (embora se encontre um jogo em atraso) e começou a disputa da segunda volta, registando-se os seguintes resultados gerais:

Maradonas da Ria, 4-Alavários, 8. Pelicanos, 1-Saramacucos, 1. Maradonas da Ria, 4-Gafanaza, 1. Saramacucos, 2-Maradonas da Ria, 2. Gafanaza, 2-Pelicanos, 1. Alavários, 2-Saramacucos, 0. Pelicanos, 4-Alavários, 5. Gafanaza, 4-Saramacucos, 2. Gafanaza, 3-Alavários, 0. Saramacucos, 2-Pelicanos, 2. Alavários, 6-Maradonas da Ria, 1. Gafanaza, 4-Maradonas da Ria, 1.

A classificação, nesta altura, encontra-se assim ordenada:

1º-"Gafanaza" (Banco Português do Atlântico), 5 jogos, 13 pontos. 2º-"Alavários" (Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa), 5 jogos, 13 pontos. 3º-"Maradonas da Ria" (Banco Borges & Irmão), 5 jogos, 8 pontos. 4º-"Saramacucos" (Banco de Portugal), 5 jogos, 8 pontos. 5º-"Pelicanos" (Montepio Geral), 4 jogos, 6 pontos.

NÚCLEO de AVEIRO do SPORTING

Na sede do Sociedade Recreio Artístico, efectua-se hoje, pelas 21.30 horas, uma reunião de desportistas aveirenses adeptos, associados ou simpatizantes do Sporting Clube de Portugal - com intuito de se estudar a possibilidade da criação, nesta cidade, do Núcleo de Aveiro do Sporting.

Os promotores deste encontro pedem-nos para, nas colunas do LITORAL, dirigir um convite informal aos muitos sportinguistas da nossa região que não foram directamente contactados para comparecerem na sede do Recreio Artístico, contribuindo (com a sua presença e as suas sugestões) para que se concretize, com a desejada celeridade, o previsto Núcleo de Aveiro da eclética e poderosa colectividade leonina, sem dúvida uma das maiores (quando não mesmo a maior!) do nosso País!

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 25ª jornada

Zona NORTE

Tirsense-Varzim	1-1
Leixões-Rio Ave	1-2
Paços Ferreira-ESPINHO	2-1
Amarante-Moreirense	2-0
Gil Vicente-Famalicão	2-0
Vizela-Fafe	1-1
Felgueiras-LUSITÂNIA	5-0
Vianense-Paredes	2-0

Zona CENTRO

Peniche-"O Elvas"	0-0
Alcobaça-Almeirim	0-1
Acº Viseu-Caldas	2-1
U. Coimbra-RECREIO	2-2
FEIRENSE-Torriense	5-0
BEIRA-MAR-Mangualde	1-0
U. Santarém-Viseu Benfica	3-1
Estrela-U. Leiria	2-0

Classificações

Zona NORTE - Rio Ave, 40. Vizela e Varzim, 34. Felgueiras, 32. Fafe, 30. Famalicão, 27. Tirsense e Gil Vicente, 26. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 25. ESPINHO e Paços de Ferreira, 24. Leixões, 23. Vianense e Paredes, 18. Amarante, 14. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - FEIRENSE, 36 pontos. "O Elvas" e RECREIO DE ÁGUEDA, 35. Estrela de Portalegre, 30. BEIRA-MAR e União de Coimbra, 29. Torriense e Mangualde, 25. Académico de Viseu, 23. União de Leiria e Peniche, 22. União de Almeirim, 21. União de Santarém, 20. Ginásio de Alcobaça, 17. Viseu e Benfica, 16. Caldas, 15.

Próxima jornada

Zona NORTE - Rio Ave-Varzim, ESPINHO-Leixões, Moreirense-Paços de Ferreira, Famalicão-Amarante, Fafe-Gil Vicente, LUSITÂNIA DE LOUROSA-Vizela, Paredes-Felgueiras e Vianense-Tirsense.

Zona CENTRO - União de Almeirim-"O Elvas", Caldas-Ginásio de Alcobaça, RECREIO DE ÁGUEDA-Académico de Viseu, Torriense-União de Coimbra, Mangualde-FEIRENSE, Viseu e Benfica-BEIRA-MAR, União de Leiria-União de Santarém e Estrela de Portalegre-Peniche.

Continua na pág. 7

Em Esgueira

TORNEIO da PASCOA
JUVENIS FEMININOS

O Clube do Povo de Esgueira vai promover, no próximo fim-de-semana, um **Torneio da Páscoa** para equipas femininas do escalão de juvenis, no Pavilhão da Alameda.

Participam uma equipa de Lisboa (Sport Algés e Dafundo), outra de Coimbra (Ginásio Figueirense) e duas de Aveiro (A.R.C.A. e ESGUEIRA), defrontando-se na ronda de abertura, na tarde de sábado:

16 horas - ESGUEIRA-Ginásio Figueirense, **18 horas** - Algés-A.R.C.A.

No domingo às 9.30 horas, jogam os grupos vencidos (para apuramento do terceiro e do quarto classificados); e, às 11 horas, terá lugar o jogo-final, para decidir o vencedor do torneio, entre as turmas que sairem vencedoras nas partidas de sábado.

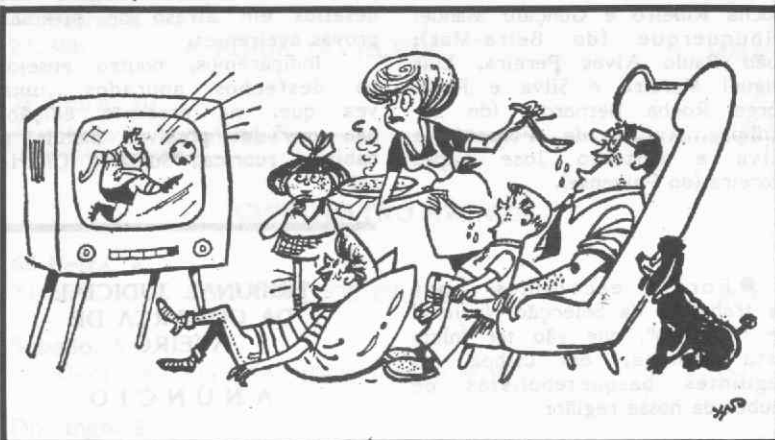
JÁ EM MAIO PRÓXIMO
MUNDIAL DO MÉXICO
«INFANTES» nos ESTÁDIOS - 44 JOGOS na T.V.

COMEÇA a disputar-se, no final de Maio próximo, o Campeonato do Mundo de Futebol - que decorrerá justamente de 31 daquele mês a 29 de Junho. **Vão estar presentes, na fase inicial, vinte e quatro países, agrupados (em sorteio oportunamente efectuado) nos seis seguintes grupos: Grupo A - Itália, Bulgária, Argentina e Coreia do Sul. Grupo B - México, Bélgica, Paraguai e Iraque. Grupo C - França, Canadá, União Soviética e Hungria. Grupo D - Brasil, Espanha, Argélia e Irlanda do Norte. Grupo E - Alemanha, Uruguai, Escócia e Dinamarca. Grupo F - Polónia, Marrocos, PORTUGAL e Inglaterra.**

A Selecção de Portugal, nesta sua segunda presença numa "poule" decisiva do Mundial, tem como "mascote" (conforme o LITORAL noticiou, em "primeira mão") o INFANTE, um símbolo criado pelo Artista Aveirense Afonso Henrique e que a Federação Portuguesa de Futebol adoptou como legítimo sucessor do MAGRIÇO (do "Mundial" de 1966, em Inglaterra) e do PATRÍCIO (do "Europeu" de 1984, em França).

E enquanto os nossos "Infantes" actuam nos relvados dos estádios mexicanos, a Radiotelevisão Portuguesa garantiu a transmissão (em directo ou diferida) de 44 dos 52 jogos do "Mundial/86". Obviamente, vamos poder assistir, em nossas casas, e na hora exacta, aos três desafios que Portugal disputa na primeira fase. E fazemos ardentes votos no sentido de que não sejam só esses aqueles em que estarão presentes os futebolistas com as camisolas das "quinas"...

Indicamos, hoje, a lista completa dos 28 jogos que a T.V. transmitirá, no decurso da primeira fase: 31 de Maio - Itália-Bulgária (Grupo A), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Azteca. 1 de Junho - França-Canadá (Grupo C), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Leon. Brasil-Espanha (Grupo D), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Jalisco. 2 de Junho - União Soviética-Hungria (Grupo C), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Irapuato. Polónia-Marrocos (Grupo F), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Universitário. 3 de Junho - México-Bélgica (Grupo B), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Azteca. PORTUGAL-Inglaterra (Grupo F), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Tecnológico. 4 de Junho - Alemanha-Uruguai (Grupo E), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Queretaro. Escócia-Dinamarca (Grupo E), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Neza. 5 de Junho - Itália-Argentina (Grupo A), RTP-1 / 19 horas, do Estádio de Puebla. França-União Soviética (Grupo C), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Leon. 6 de Junho - Brasil-Argélia (Grupo D), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Jalisco. Marrocos-Inglaterra (Grupo F), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Tecnológico. 7 de Junho - Espanha-Irlanda do Norte (Grupo D), RTP-1 / 19 horas, do Estádio 3 de Março. Polónia-PORTUGAL (Grupo F), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Universitário. 8 de Junho - Alemanha-Escócia (Grupo E), RTP-1 / 19 horas do Estádio Queretaro. Uruguai-Dinamarca (Grupo E), RTP-1 / 23 horas, do Estádio Neza. 9 de Junho - França-Hungria (Grupo C), RTP-1 / 19 horas, do Estádio Leon. Canadá-União Soviética (Grupo C), RTP-1 / 23 horas, do Estádio

Continua na página 7

Em ÍLHAVO

TORNEIO NACIONAL
INICIADOS MASCULINOS
do ILLIABUM

Na vizinha vila-maruja, o Illiabum Clube organizou, nos dias 28 e 29 de Março findo, o seu I **Torneio Nacional de Iniciados Masculinos.**

Estiveram presentes seis equipas, tendo o triunfo final sido alcançado por um dos conjuntos que o F.C. do Porto fez deslocar a Ílhavo.

Só no número da próxima semana nos é possível registar os desfechos dos desafios das

Continua na pág. 7

Xadrez de Notícias

● Está a decorrer em Lisboa, no Complexo Desportivo do Jamor (Estádio Nacional), o **Torneio Nacional Inter-Associações/"Sub-15"** - que principiou em 31 de Março e terminará em 6 de Abril corrente.

Para a Selecção do Distrito de Aveiro, a Associação de Futebol de Aveiro convocou os seguintes jovens: José Eduardo Dias Rodrigues e Paulo Manuel da Silva Gonçalo (da Ovarense); António Luís Sá Fonseca, Carlos

Continua na pág. 7

Cancelado o jogo no BOM-SUCESSO da Selecção de MOÇAMBIQUE

Com data de 27 de Março findo, o Futebol Clube do Bom-Sucesso enviou-nos um ofício em que se informava "que a visita da Selecção de Hóquei em Patins de Moçambique ao Distrito de Aveiro fora cancelada", pelo que, naturalmente, ficava sem efeito o encontro previsto para o Pavilhão do Bom-Sucesso, no Sábado de Páscoa.

A aludida informação chegou-nos já depois de impresso e expedido o número da semana finda, em que se anunciava a efectivação do jogo que veio a ser cancelado.

Uma lamentável contrariedade de que não cabe ao LITORAL qualquer culpa, mas nos força a presente nota explicativa.